

BOLETIM SEMANAL

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Nº 24/2026

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área Técnica de Vírus Respiratórios
Distribuição e Informações
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governadora do Estado do Acre
Mailza Assis

Secretário de Saúde do Estado do Acre
José Raimundo Barroso Bestene

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Suellen Carlos da Silva Moraes

Secretário Adjunto de Administração/Finanças
Patrício da Silva Albuquerque

Organização:

Diretoria de Atenção à Saúde e Vigilância em
Saúde e Ambiente
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica – DVE
Núcleo das Doenças Imunopreveníveis – NUCVI
Técnica: Anub Martins da Silva
Leonardo Lima Leite
Revisão Antonia Gerinês Arruda Rangel

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente às semanas epidemiológicas 01 a 28 dos anos de 2024 a 2026, fornece uma análise atualizada da situação epidemiológica das Síndromes Respiratórias no estado.

Resumo SÍNDROME GRIPAL

Número de casos: Entre as semanas epidemiológicas 01 e 28 do ano de **2026**, foram registradas 13.034 consultas (agregados) por síndrome gripal nas quatro unidades sentinelas do estado. O volume representa uma redução em relação aos anos anteriores: no mesmo período de **2025**, foram realizados **16.506** atendimentos, enquanto em **2024** o total foi **15.211** casos. O ano atual consolida-se, portanto, com o menor índice do triênio analisado no contexto amostral de SG.

Faixa etária: As faixas etárias da população com maior número de atendimento ambulatoriais nas sentinelas com SG que realizam coleta de amostra para painel viral são as de **10 a 29 anos**.

Monitoramento e Notificações: Em 2026, das coletas realizadas em pacientes com SG, os resultados mostram o vírus **Rinovírus, Influenza A e vírus Sincicial respiratório (VSR)** como os mais frequentes e circulantes entre os pacientes nas unidades sentinelas.

Resumo da SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

O monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Acre indica uma aceleração na transmissão e nas internações em 2026. O total acumulado até a semana 28 atingiu o maior número dos últimos três anos. **2024:** 1.732 casos, **2025:** 1.481 casos e **2026:** 1.999 casos

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos são as faixas etárias mais suscetíveis, mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Monitoramento/notificações e coletas: Em 2026, das coletas realizadas em pacientes hospitalizados com SRAG, os resultados mostram **VSR, Rinovírus, Influenza A Influenza A (H1N1) pdm09, Influenza A não subtipado, Sars-CoV-2, Adenovírus, H3/Sazonal, Metapneumovírus, Influenza A (H3N2), Influenza A não subtipável, Parainfluenza 1 e Bocavírus** nos pacientes hospitalizados com diagnóstico de Pneumonia, Bronquite e Bronquiolites.



Prevenção e Controle: Utilização pelos profissionais de saúde, das medidas preventivas como uso de máscaras, higiene das mãos e etiqueta respiratória. **Vacinação:** A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, a saber os menores de 9 anos, pessoas acima de 60 anos, grávidas e pacientes imunosuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das Síndromes Respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2024 a 2026, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das quatro Unidades Sentinelas para Síndrome Gripal (SG) e nas** Unidades de Assistência Médico Hospitalar de Média e alta complexidade para SRAG.

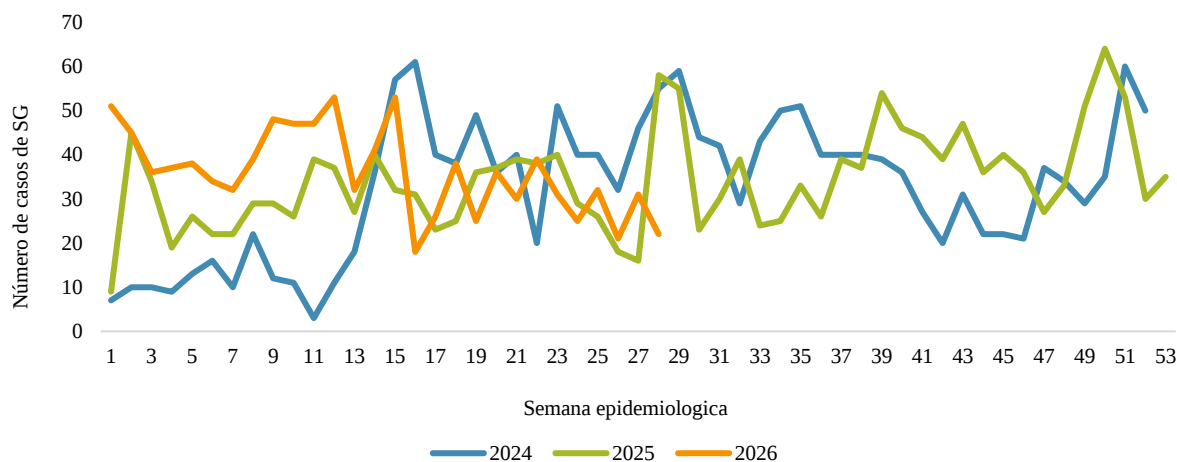
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

Na estrutura de vigilância epidemiológica do Acre, as quatro unidades sentinelas funcionam como um termômetro estatístico focado na identificação de casos novos de síndrome gripal, não contabilizando o total absoluto de casos.

Na análise **de janeiro a segunda quinzena de julho dos anos 2024, 2025 e 2026**. Os dados indicam que a presença de sintomáticos leves na amostragem, atingiu o menor patamar do triênio, e houve um aumento padrão de atendimentos no primeiro semestre de cada ano. O pico de casos no triênio aconteceu entre as semanas 15 e 23 (período que geralmente corresponde aos meses de abril a junho).

No início de 2026 até a semana 7, apresentou um cenário controlado, no comparativo dos três anos, mantendo a curva abaixo de 2024 e 2025, contudo, maior número de notificações com coleta de amostra - gráfico 1.

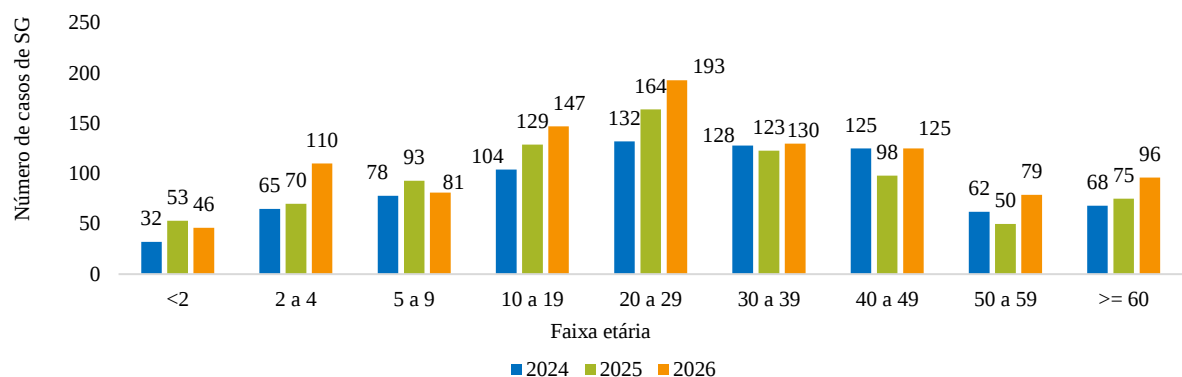
GRÁFICO 01 - DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE SÍNDROME GRIPAL, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, NAS UNIDADES SENTINELAS, 2024 A 2026*, ACRE.



Fonte: Sivep-gripe/MS 20/07/2026*
Dados sujeitos a alterações

O gráfico 02, mostra os atendimentos por síndrome gripal notificados e que realizaram coleta nos anos de 2024, 2025 e 2026 no período de janeiro a junho, referente as semanas epidemiológicas 1 a 28, os dados por faixa etária, evidencia que as faixa de 10 a 29 anos são as mais frequentes, seguidas das faixas de 30 a 49 anos

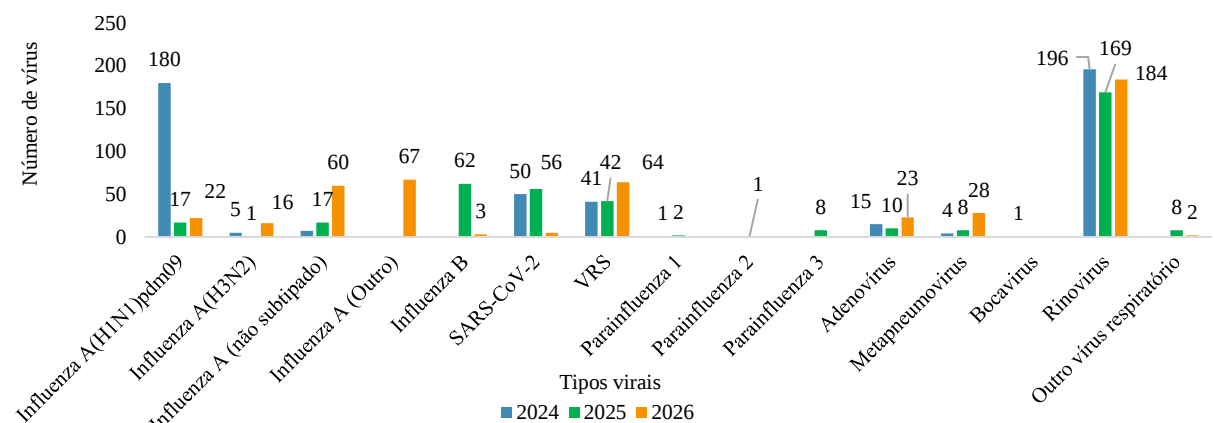
GRÁFICO 02 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES, POR SÍNDROME GRIPAL, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, EM UNIDADES SENTINELAS, NOS ANOS 2024 A 2026*ACRE



Fonte: Sivep-gripe/MS 20/07/2026
*Dados sujeitos a alterações

O gráfico 3, apresenta a distribuição de agentes patógenos circulantes, detectados a partir de amostras de painel viral colhidos em unidades sentinelas do estado. A análise mostra um volume expressivo **no ano de 2024, de influenza A e Rinovírus**, em 2025 evidencia **Rinovírus e influenza B** como os mais frequentes e em 2026 apresenta **variação na detecção com Rinovírus, VSR, Influenza A** e subtipos, dentre outros vírus. O Cenário do perfil viral em 2026, diferenciado dos anos anteriores, marcado pela **co-deteção de múltiplos vírus**.

GRÁFICO 03 – DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 28, DOS ANOS 2024, 2025,2026*, ACRE



Fonte: Sivep-gripe/MS 20/07/2026
*Dados sujeitos alterações

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO NOS ANOS 2024 A 2026* ACRE.

O monitoramento das síndromes respiratórias agudas graves (SRAG) no estado é realizado semanalmente através das notificações realizadas no sistema SIVEP-Gripe/MS pelas equipes dos núcleos hospitalares de epidemiológica (NHE) das unidades assistenciais do estado. O mapa a seguir apresenta a distribuição espacial dos casos notificados de **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** por município de residência no estado do Acre, destacando uma forte centralização das notificações nas duas principais regionais baixo Acre e Juruá. O município de **Rio Branco** concentra **42,82%** do total de casos do Acre (856 de 1.999), evidenciando a centralização da demanda assistencial. Esse valor isolado coloca a capital como o principal município de ocorrências de casos de SRAG. Agrupando os municípios conforme a divisão oficial de gestão do SUS no Acre, o panorama da distribuição epidemiológica revela o seguinte cenário: tabela 1

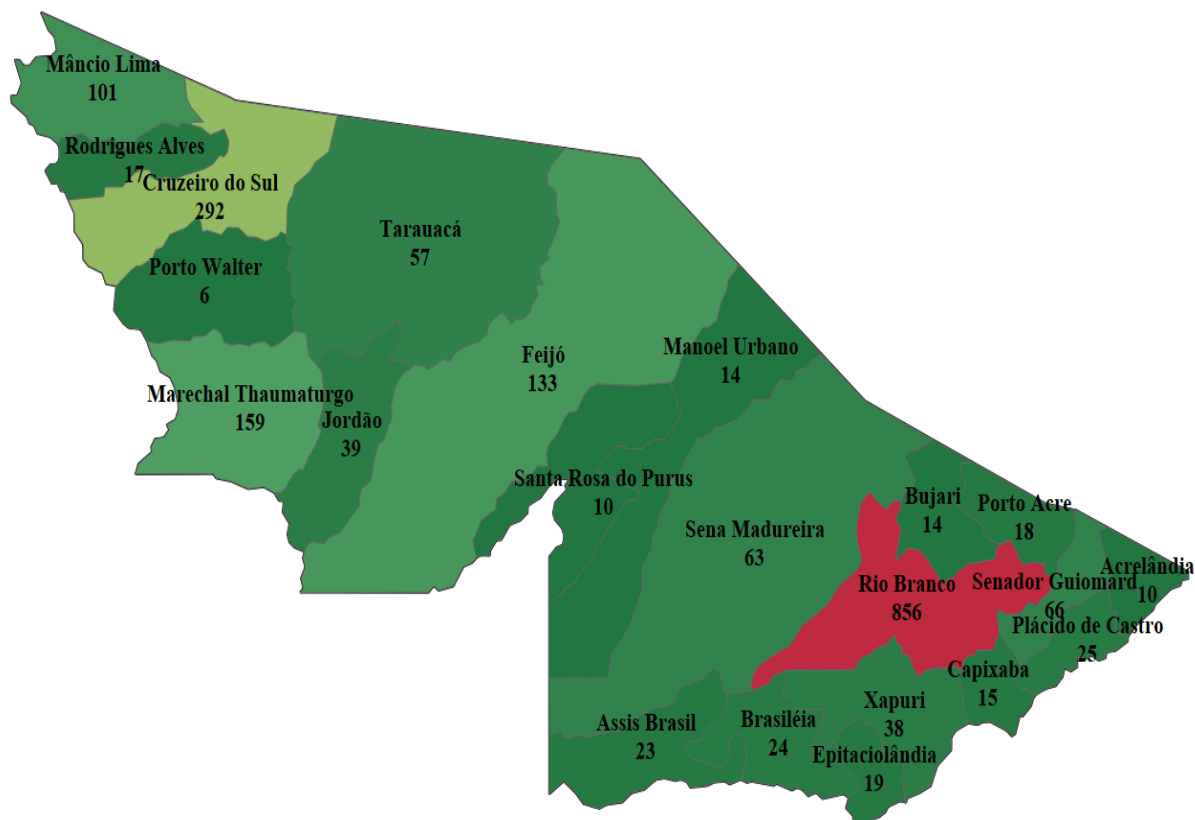
TABELA 1 –DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG POR REGIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO ACRE ANO 2026*

Regional de Saúde	Municípios Integrantes	Casos por Município	Total da Regional	Percentual do Estado
Baixo Acre e Purus	Rio Branco, Sena Madureira, Senador Guiomard, Xapuri, Plácido de Castro, Porto Acre, Capixaba, Bujari, Manoel Urbano, Acrelândia, Santa Rosa do Purus	Rio Branco (856), Senador Guiomard (66), Sena Madureira (63), Xapuri (38), Plácido de Castro (25), Porto Acre (18), Capixaba (15), Bujari (14), Manoel Urbano (14), Acrelândia (10), Santa Rosa do Purus (10)	1.169 casos	58,48%
Vale do Juruá	Cruzeiro do Sul, Marechal Thaumaturgo, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter	Cruzeiro do Sul (292), Marechal Thaumaturgo (159), Mâncio Lima (101), Rodrigues Alves (17), Porto Walter (6)	575 casos	28,76%
Tarauacá-Envira	Feijó, Tarauacá, Jordão	Feijó (133), Tarauacá (57), Jordão (39)	229 casos	11,46%
Alto Acre	Brasiléia, Assis Brasil, Epitaciolândia	Brasiléia (24), Assis Brasil (23), Epitaciolândia (19)	66 casos	3,30%

Fonte SIVEP-Gripe * dados sujeitos a alterações



MAPA - DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE SRAG, POR MUNICÍPIO DE RESIDENCIA, ANO 2026* ACRE



Fonte: Sivep-Gripe/MS 20/072026
*Dados sujeito a alterações

A análise do gráfico 4, mostra o número de internações por **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** no Acre ao longo das semanas do ano, comparando 2024, 2025 e 2026.

Podemos observar o **Comportamento Sazonal, assim como** as consultas por Síndrome Gripal (SG), o maior volume de internações por SRAG se concentra no primeiro semestre do ano, com um aumento expressivo de casos entre as semanas 13 e 23 (fim de março a junho).

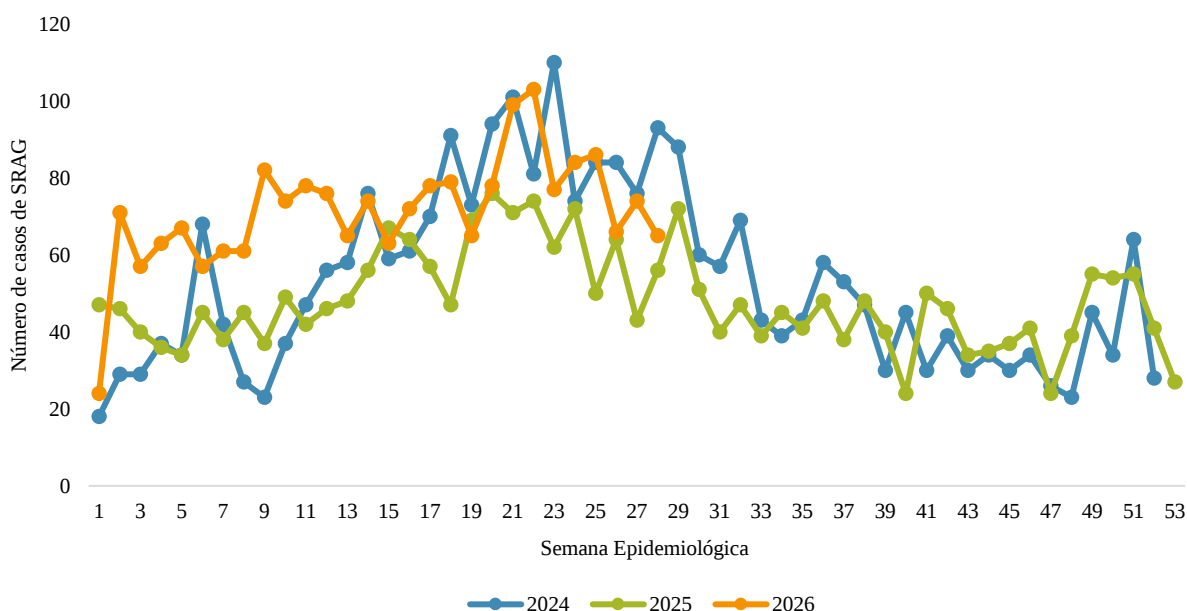
O comparativo entre os Anos mostra que o **Ano de 2024** apresentou o maior pico de casos registrado no triênio. O ponto máximo aconteceu na semana 23, com 110 internações em uma única semana, e manteve o número de casos elevados, até a semana 28 (julho).

Em **2025 os dados** ficaram abaixo de 80 casos semanais. Contudo, apresentou uma estabilização alta e tardia ao longo do ano.

Em **2026 os** dados mostram que o ano começou de forma atípica, registrou números elevados de casos no início do ano, e atingiu o seu pico na semana 22 com 103 internações na semana, evidenciando períodos epidemiológicos intensos no primeiro semestre quando comparado a 2025, com casos associados ao aumento de bronquiolite e pneumonia em crianças.

Na análise de curto prazo (3 últimas semanas) no ano de 2026, os dados apresentam a desaceleração do crescimento de casos.

GRÁFICO 04 - DISTRIBUIÇÃO DE SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO, ANOS 2024 A 2026*, ACRE.

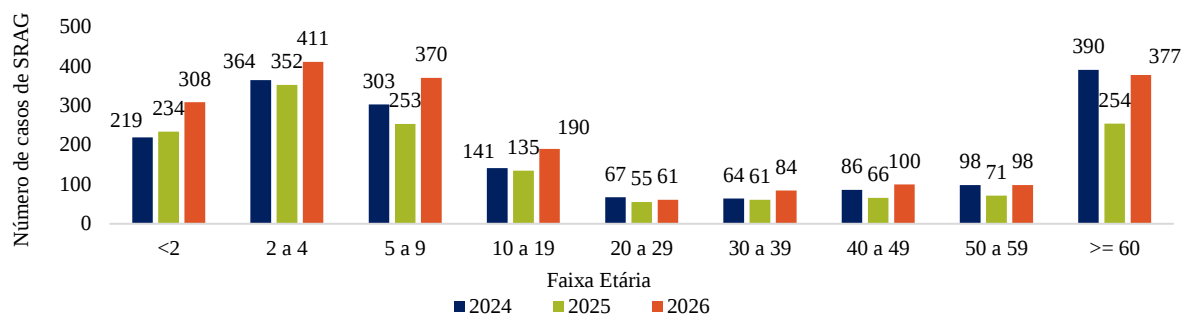


Fonte: Sivep-Gripe/MS 20/07/2026
*Dados sujeito a alterações

Conforme dados do gráfico 5, o grupo de idosos (≥ 60 anos) permaneceu alto, com **377 internações**.

Segundo os dados do triênio, o comportamento da SRAG confirma que os extremos da vida são os grupos com maior vulnerabilidade biológica e suscetibilidade para a evolução de quadros de Síndrome Gripal (SG) para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

GRÁFICO 05 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NOS ANOS 2024 A 2026*

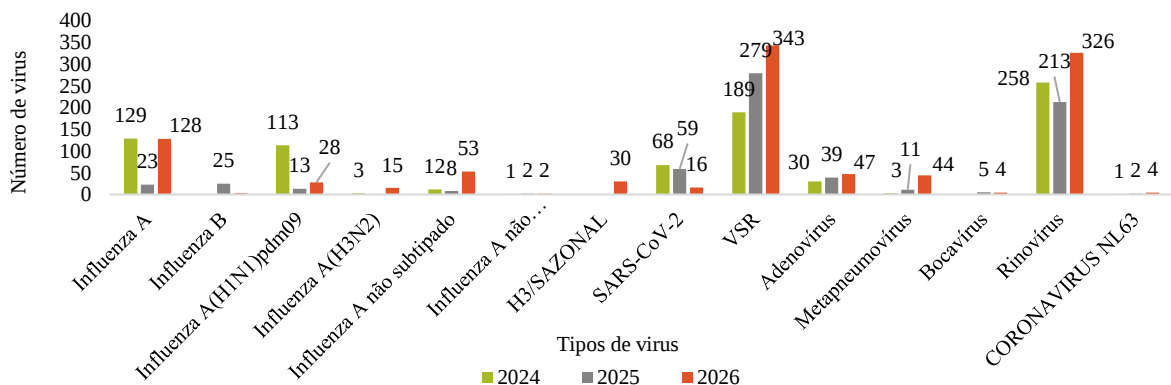


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 20/07/23026
Dados sujeitos a alterações

Com relação as coletas, o gráfico 06, mostra a análise Quantitativa dos Vírus Identificados nos anos de 2024, 2025 e 2026 no mesmo período (SE 1 a 28). O **Vírus Sincicial Respiratório** apresenta o maior pico no triênio, registrou crescimento linear e progressivo ao longo do período com patamar alto em 2024, salto expressivo em 2025 e 2026. É o principal responsável pelas internações pediátricas no ano atual. O **vírus Influenza A** teve forte incidência em 2024, sofreu uma redução importante em 2025 e voltou a subir em 2026, aproximando-se do pico do VSR.

O **VSR**, **Rinovírus** e a **Influenza A**, centralizam a maioria das internações e diagnósticos positivos no Acre.

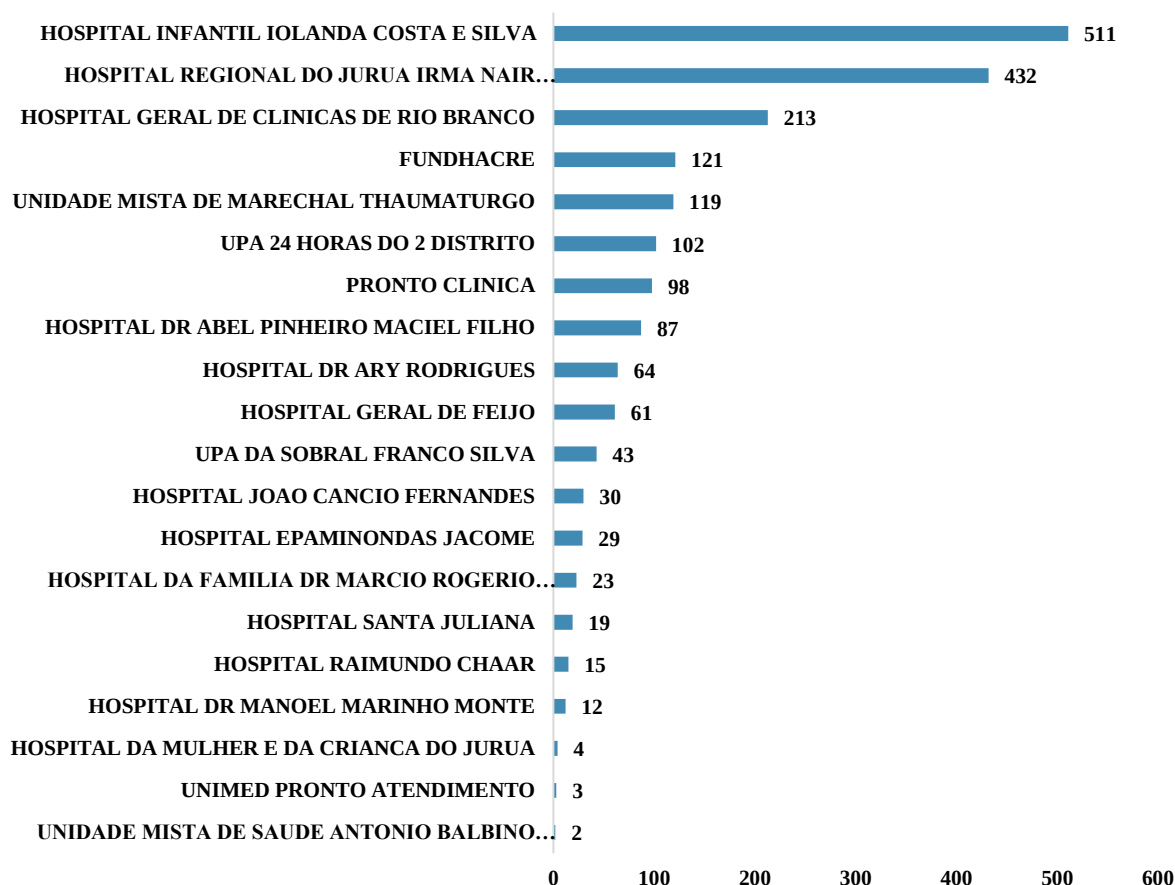
GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO DOS VIRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS A PARTIR DA COLETA DE SRAG, POR ANO DE OCORRÊNCIA 2024 A 2026*, ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 20/07/2026
*Dados sujeito a alterações

Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva e o Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco, indicando que a capital atrai a demanda de média e alta complexidade dos municípios vizinhos. O Hospital Regional do Juruá Irmã Nair (Cruzeiro do Sul) aparece com 432 casos, consolidando-se como a principal referência para regional Juruá/Tarauacá-Envira. Gráfico 07

GRÁFICO 07 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG HOSPITALIZADO, POR UNIDADE DE SAÚDE NO ANO DE 2026* ACRE.

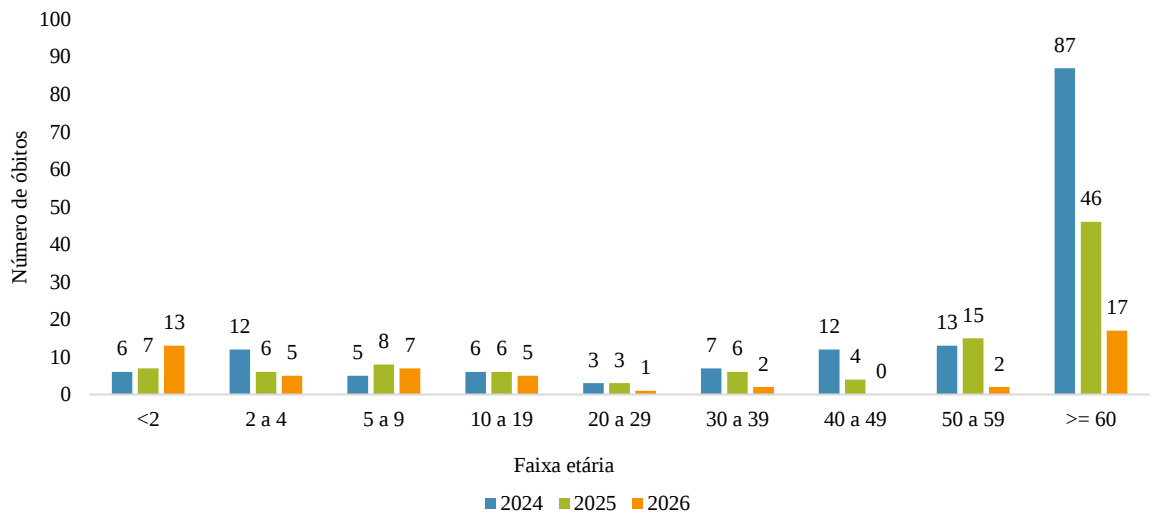


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 20/07/2026
*Dados sujeito a alterações

O gráfico 09, mostra o número de óbitos por SRAG no Acre distribuído por faixas etárias, comparando os anos de 2024, 2025 e 2026. Os dados revelam um impacto nos dois extremos da vida (idosos e bebês), com uma mudança preocupante no perfil de mortalidade infantil em 2026.

- A faixa de 60 anos ou mais concentra, isoladamente, o maior número absoluto de mortes em todo o triênio. Registrou **87** óbitos em 2024, **46** em 2025 e **17** até o momento em 2026, apontando para uma redução progressiva nas perdas dessa população.
- As faixas etárias mais preocupantes do gráfico atual são em menores de 2 anos que aumentou de 6 (em 2024) e 7 (em 2025) para 13 óbitos em 2026.

GRÁFICO 07 – REGISTROS DE CASOS DE ÓBITOS DE SRAG, POR FAIXA ETÁRIA, SE (01 a 28), NOS ANOS 2024 A 2026* ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS 20/07/2026
*Dados sujeito a alterações

O número total de óbitos no ano de 2024 foram 151 óbitos, em 2025 foram 101 óbitos e em 2026 foi 52 óbitos até a semana epidemiológica 28, nos três anos analisados.

A tabela 2, apresenta as taxas de cobertura vacinal, divididas por grupos prioritários em vários municípios do estado do **Acre**, agrupados por suas respectivas regionais de saúde (**Alto Acre**, **Baixo Acre** e **Juruá**).



TABELA 2– COBERTURAS VACINAIS DE INFLUENZA, PERIODO 2025 E 2026, SEGUNDO MUNICIPIO DE RESIDENCIA. ACRE

Município Residência	Criança	Gestantes	Idoso	Indígenas	Puérperas
Assis Brasil	71,73%	68,52%	48,47%	3,64%	0,00%
Brasileia	34,46%	80,77%	36,47%	-	0,00%
Epitaciolândia	36,44%	66,04%	24,55%	-	0,00%
Xapuri	53,82%	68,18%	26,77%	-	2,70%
ALTO ACRE	44,96%	72,42%	31,82%	3,69%	0,61%
Acrelândia	32,97%	84,83%	27,95%	-	0,00%
Bujari	20,87%	57,23%	8,28%	-	0,00%
Capixaba	37,03%	65,69%	19,69%	-	0,00%
Jordão	63,55%	101,43%	32,78%	43,29%	0,00%
Manoel Urbano	62,67%	63,92%	33,37%	68,91%	2,86%
Plácido de Castro	29,21%	69,64%	30,35%	-	3,23%
Porto Acre	38,37%	56,65%	30,66%	-	2,68%
Rio Branco	40,50%	64,12%	44,65%	23,62%	0,00%
Santa Rosa do Purus	42,09%	71,75%	21,25%	-	0,00%
Sena Madureira	54,63%	71,86%	35,62%	9,35%	3,09%
Senador Guiomard	24,82%	54,02%	11,53%	-	4,76%
BAIXO ACRE	40,03%	61,40%	29,06%	39,53%	2,34%
Cruzeiro do Sul	34,09%	80,11%	21,88%	81,48%	5,26%
Feijó	50,71%	62,11%	17,86%	18,03%	2,17%
Mâncio Lima	37,35%	58,37%	22,25%	15,34%	0,00%
Marechal Thaumaturgo	48,02%	95,56%	37,15%	11,04%	8,00%
Porto Walter	46,98%	60,25%	17,39%	61,02%	10,71%
Rodrigues Alves	41,07%	79,67%	11,94%	37,10%	2,94%
Tarauacá	44,55%	45,18%	20,07%	51,69%	0,72%
JURUA	41,72%	66,42%	21,01%	30,12%	3,64%
ACRE	41,02%	64,05%	27,48%	30,73%	2,60%

Fonte: RNDS/MS 06/07/2026

Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_ESTRATEGIA_INFLUENZA_RESIDENCIA/index.html?regiao=nacional#